

# “Guerras do Brasil: Povos Indígenas, Amazónia e os embates do século XXI”

27 de Setembro 2019, 17:00

Auditório 002 (Torre A — NOVA FCSH)

Avenida de Berna, 36 (Lisboa)

## Projeção do primeiro capítulo da série documental ‘Guerras do Brasil.doc’ (Netflix-Brasil) e debate com o roteirista, Felipe Milanez

No próximo dia 27 de setembro, às 17 horas, no Auditório 2 (Torre A) da FCSH-UNL, o ativista, jornalista, cineasta e académico Felipe Milanez apresentará em Lisboa o documentário ‘Guerras da Conquista’ (2019 – 26’), primeiro capítulo da série documental ‘Guerras do Brasil.doc’, lançada pela Netflix Brasil. Milanez é autor do roteiro do documentário, em conjunto com Luiz Bolognesi.

‘Guerras da Conquista’ é uma aproximação ao processo de colonização portuguesa do Brasil desde 1500, com ênfase para os efeitos da conquista sobre as populações indígenas. A partir de entrevistas com lideranças indígenas e historiadores, o documentário mostra diversas condicionantes do processo colonial, estendendo-se às problemáticas atuais sobre os direitos dos povos indígenas e à questão da sustentabilidade ecológica no Brasil.

A projeção do documentário será apresentada pelo próprio Felipe Milanez (IHAC/UFBA) e por Maria Adelina Amorim (CHAM | NOVA FCSH-UAc), coordenadora do SEPA- Seminário Permanente de Estudos sobre a Amazônia (SEPA-CHAM), organizador da sessão. No final da projecção haverá um debate entre o autor e o público presente.

Felipe Milanez (Porto Alegre, Brasil) é professor do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Doutor pela Universidade de Coimbra. Atuou como ativista ambiental e social, tendo trabalhado para a FUNAI. Foi editor de *National Geographic*. Autor do livro *Memórias Sertanistas: Cem Anos de Indigenismo no Brasil* (Sesc, 2015). Dirigiu, entre outros títulos, o documentário “Toxic: Amazônia” (2011), que trata do assassinato do casal de ambientalistas José Claudio Ribeiro e Maria do Espírito Santo.

O SEPA-CHAM é um espaço de reflexão teórica e de debate sobre a Amazônia, tomada em sentido lato, quer no aspecto geográfico, histórico, antropológico e cultural nos seus vários desdobramentos. Criado neste ano de 2019, organiza na Universidade Nova de Lisboa, de forma regular, palestras, mesas-redondas e outras actividades culturais, abrindo-se a especialistas, académicos, investigadores, estudantes de pós-graduação, artistas ou outros, para apresentação de estudos, mostras e reflexões sobre o tema.